

DEFESA DE DISSERTAÇÃO/ turma 2016	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO		
-----------------------------------	---------------------------------------	--	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário	Local:
Rafael Guimarães Costa	4ª feira	21/03/2018	14:00 h Sala 242 – palácio FE

Título da dissertação:

“REVISITANDO O ESTADO NOVO: O QUE NOS DIZEM OS CBHEs?”

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
Libânia Nacif Xavier (Orientadora)	UFRJ
Sônia Maria de Castro Nogueira Lopes	UFRJ
Amália Cristina Dias da Rocha Bezerra	UERJ
Miriam Waidenfeld Chaves - suplente	UFRJ
Jorge Antonio da Silva Rangel - suplente	UERJ

Resumo:

O estudo analisa a produção historiográfica que aborda a Educação no Estado Novo brasileiro (1937-1945). O universo de estudos analisados compreende as comunicações publicadas nos Anais dos Congressos Brasileiros de História da Educação (CBHEs), promovidos bianualmente pela Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE), no período de 2000 a 2015. A pesquisa se apoia em uma dupla motivação: A primeira lança um olhar compreensivo sobre as bases das políticas autoritárias formuladas no período e suas influências sobre a educação brasileira. A segunda expressa a preocupação com os retrocessos conservadores que estamos vivendo no momento presente, na educação e em outros setores da vida social. Assim, o enfraquecimento de nossa frágil democracia, além de nos inquietar, nos mobiliza a revisar com mais atenção as memórias e as histórias produzidas nos últimos quinze anos, no âmbito dos CBHEs, sobre a temática. Desse modo, o estudo propõe uma análise historiográfica, ao mesmo tempo em que pretende fomentar o debate sobre as relações entre a imposição de regimes autoritários e seus efeitos sobre as políticas e práticas educacionais. Do ponto de vista teórico, dialoga com autores como J. Le Goff (2016) e M. Pollack (1989; 1992), a respeito das *operações* e das disputas em torno da memória, sobretudo no que concerne a projetos de construção nacional; dialoga, também com S. Bernstein (1998) e R. P. S. Motta (2016), que contribuem com nossas análises por meio dos conceitos de *cultura política; negociações e acomodações*. D. Saviani (2008) e L. Xavier (2000); A. Dias (2012) e S. Lopes (2006), dentre outros autores, nos auxiliam na compreensão sobre a constituição do campo da História da Educação, assim como das políticas educacionais e das práticas pedagógicas levadas a termo no contexto em foco. Dentre as conclusões, destacamos a constante tensão, presente no universo pesquisado, entre estudos que apoiam suas análises em escalas de observação de abrangência nacional, tendo em vista o caráter centralizador do Governo, e estudos que abordam os efeitos localizados das políticas centralizadoras e homogeneizadoras do Estado Novo sobre a diversidade cultural e de propostas de organização do ensino, sobretudo nos municípios que receberam grandes levas de imigrantes europeus e asiáticos em razão das guerras mundiais.

Palavras-Chave:

História da Educação; Estado Novo; historiografia.



Secretaria do PPGE
Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca
CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

www.educacao.ufrj.br

Tele-fax: (0xx21) 2295-4047